

VOZ DA LOMBA

Director: José Gonçalves - NOVEMBRO 92 - Ano V: Série IV - Nº3 - Preço: 80\$

PARTE DA CALÇADA JÁ ALUIU:

CORTICEIRA A UM PASSO DA TRAGEDIA

REPORTAGEM DO VL ACOMPANHOU A PAR
E PASSO TODOS OS ACONTECIMENTOS
PAG. 12, 13, 14 e 15

FOI ASSALTADA NA LOMBA
E CONTA-NOS COMO TUDO
SE PASSOU

PAG.11

ESPIRITAS REUNEM-SE NO CAMPO

PAG.20 e 21

DESCOBRIMOS O PRAZER DAS MASSAGENS

PAG. 2 e 3



Ricardo Junior

FOMOS ÀS MASSAGENS!

• BONFIM É CENTRO PRIVILEGIADO!

• REPÓRTER VL (*)

Os anúncios (embora discretos) encontram-se em muitos jornais do nosso país. Garantem sigilo e um serviço eficaz.

O negócio das massagens está a crescer a olhos vistos, dado os muitos curiosos e clientes assíduos que a arte soube e sabe atrair.

A verdade, porém, é que a referida arte não diz muito bem respeito à massagem como a palavra indica. O trabalho chega mais longe e é aí que se encontra o grande segredo do negócio.

Um repórter do "VL" foi a um dos muitos centros de massagens que se

espalham pela cidade e que se encontram em grande número no Bonfim, e encontrou s e n s a ç ã o e s indescritíveis num mundo um tanto ao quanto inimaginável. Foi uma experiência inesquecível e que anda a encher os bolsos a muita gente.

A curiosidade levou-nos a um prédio situado na avenida Fernão de Magalhães. Um imóvel um tanto ao quanto velho, mas bem tratado.

Depois de efectuado um contacto telefónico a partir do número publicado numa edição de um jornal do Porto, marcamos a "consulta". Uma voz simpática atendeu-nos do lado de lá da linha e tudo ficou,

assim, preparado para a visita.

Subimos a um primeiro andar, batemos à porta e uma bonita recepcionista (afinal não era só a voz ao telefone, mas também os seus atributos físicos) atendeu-nos com todas as atenções. Pela parede da salinha onde fomos recebidos, só se viam produtos de cosmética bem conservados em montras montadas para o efeito.

"Boa tarde. É a primeira vez que vem cá?" perguntou-me com suavidade. Respondi-lhe que sim, e não perdemos muito tempo para uma segunda questão: "Quer uma massagem simples, ou completa?"

Pagámos dez contos,

mas preferimos um acto cheio de pormenores isto tendo em conta o facto de lhes ter de contar a história.

O repórter foi, então, para uma outra sala, com todas as características de proporcionar uma boa espera. Um televisor e umas meninas sentavam-se nos outros sofás.

De repente chegou a recepcionista. Sempre atenciosa apresentou-me as meninas e pediu para que eu escolhe-se uma.

A mais "atenciosa" foi sem dúvida uma brasileira que me convidou a entrar num gabinete. Esses gabinetes estendem-se por um corredor e é onde as massagens são realizadas.

E o "Voz da Lomba" lá

LEIA NESTA EDIÇÃO:

O RELATO PORMENORIZADO DAQUILO QUE PODERIA TER SIDO UMA GRANDE TRAGÉDIA.

A REPORTAGEM DO "VOZ DA LOMBA" SEGUIU A PAR E PASSO TODAS AS EVOLUÇÕES DO PROBLEMA DA CALÇADA DA CORTICEIRA, ONDE O DESABAR DE TERRAS DEIXOU TREZE FAMÍLIAS SEM ABRIGO.

JOSÉ GONÇALVES, NUNO COSTA, HUGO SOUSA, ANTÓNIO SOUSA E CARLOS SAMEIRO DEIXAM EM TEXTO E IMAGENS O TESTEMUNHO DO PRÍNCÍPIO DE UMA TRAGÉDIA. LER PAG. 12/13/14 E 15

VOZ DA LOMBA
A INFORMAÇÃO CONCRETA!

9163 496128 2005497
**PARAPSIQUELOGA
 /NATUROLOGA
 E ASTROLOGA-ESPIRITA**
VINDA DO ESTRANGEIRO
 Temos a solução para os seus
 problemas no nosso centro de tra-
 tamento.
 431067 / 456697

ESTÉTICA MASCULINA II
AMBIENTE SELECIONADO
PARA SUPRIMIR O SEU -STRESS-

FRIGORÍFICOS
 Arcas, balcões, câmaras.
 Reparações, montagens
 rápidas. 1 ano garantia.
 Telefones: 6185204

LAR 3.ª IDADE
 Aceitam-se...

Przer.
 descomp.
 de nível e C.
 de Book. Com.
 Abertos das 11.

TRIPER
 DIVISÃO
 CADILHA
 TEL. 410

RELA
 Calista.
 relax. e
 de. 2

seus efeitos. Tudo se iniciou pelos membros superiores, até... bem até ao resto, acabando esta cena num acto de amor... de um amor que elas fazem todos os dias.

HOMOSSEXUAIS TÊM O SEU CENTRO

Mas, os homossexuais também têm os seus centros específicos de massagem; fala-se da estética masculina; fala-se em muitas coisas idênticas ao que se passou na casa que fomos visitar na avenida Fernão de Magalhães. Aliás, naquela artéria são ainda alguns os centros que por lá se espalham, alguns dos quais destinados a

homens e com homens a consumir o acto.

O sigilo é a alma de todo este negócio que encontrou já inumeros amantes. As massagens são já os atractivos dos grandes centros e no Bonfim a "coisa" parece querer criar raízes.

Pagamos dez contos pela "consulta"; haviam poucos clientes, mas a verdade e segundo nós investigamos são aos "montes" todos os dias.

As massagens para homens diferem um pouco nos números se assíduos interessados, mas o preço e o sigilo são substancialmente mais fortes. É só encher os bolsos.

(*) Colaborador do "VL"- jornalista profissional

entrou no gabinete. Ao longe uma marquesa com um lençol branco (lavado!) por cima e um lavatório encostado ao lado esquerdo do tal gabinete.

Depois -poucos momentos após eu ter entrado- apareceu a dita brasileira vestindo um "robe", roupagem diferente à qual ela se apresentou.

"Se não se importar pode-se estender na marquesa!" pediu-me por favor.

E lá me estendi, depois de ela ter dito que iria à casa de banho.

Com as roupas que Deus me deu, e porque qualquer massagem a isso obriga, lá cumpri a obrigação pedida, até que tal brasileira voltou

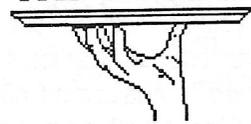
ao meu convívio, desta feita com uma camisa de seda, pouco transparente.

Fiquei um tanto ao quanto perturbado com a situação. Afinal estava a trabalhar para um jornal e relatar esses factos, às vezes, caem mal a muitas pessoas. Mas, como as pessoas não são estúpidas, achei por bem relatar o sucedido... somos ou não somos jornalistas?!

E, pronto, a partir daqui foi escolher o tipo de massagem -deram duas sugestões: ou com creme; ou com pó de talco, escolhendo eu o pó de talco porque o creme poderia originar cheiros estranhos.

E a massagem começou a surtir os

A COZINHA DO MANEL



COZINHA REGIONAL DE ALTA QUALIDADE

R. DO HEROÍSMO, 215
 T.563388
 4300 PORTO

TABACARIA ESTRELA

DE JOSÉ DA SILVA MADALENA

R. DO HEROÍSMO, 201
 (T. 574742) PORTO

EDITORIAL

AMEAÇAS !

• JOSÉ GONÇALVES

• Um jornalista é, acima de tudo, um representante da verdade; dos factos que, inapelavelmente, constituem a realidade. Por muito que custe, o jornalista transporta para as colunas do seu jornal, tudo aquilo a que teve acesso, ou que *investigou* durante tempo indeterminado. É difícil, no entanto, contarem-se as verdades, pois as pressões não são poucas, como não são poucas as pessoas que aplaudem a coragem de quem as escreve.

E nós, jornalistas, escrevemos para as pessoas, com o intuito de as alertar para o perigo que correm ou para situações que as podem ajudar a ultrapassar certas dificuldades. Nós escrevemos para você saber um pouco mais sobre os diversos casos que afectam a nossa sociedade.

No "Voz da Lomba" é a verdade que se publica. Porém como já disse anteriormente, é, por vezes, muito arriscado escrever a realidade dos factos. Mas - como se diz popularmente - *quem não deve não teme*, e os jornalistas que fazemo "Voz da Lomba" não temem em alertar os seus leitores para tudo de mau e de bom que os rodeia.

Só que o jornalista é ameaçado, é perseguido; é encostado à "parede da mentira". Já passámos, diversas vezes, por situações deste género. Custou-nos, é um facto, mas não deixamos por isso de continuar a escrever as verdades, de revelar o que muitos não revelam porque têm medo.

Fomos ameaçados, vamos continuar a ser ameaçados, mas vamos, também, continuar a ter o aplauso dos nossos leitores - essas pessoas a quem nos dirigimos e que são a alma de qualquer trabalho jornalístico.

O "Voz da Lomba" nasceu para não esconder as verdades. Continua a crescer e já com alguma maturidade - cimentadas que estão algumas das suas bases - perde o receio de revelar outros factos e de "mexer" em assuntos considerados quentes.

Não somos advogados de Deus, nem do Diabo. Somos nós mesmos, Sem medo, com seriedade e consciência, que escrevemos nestas páginas.

Somos jornalistas, adoramos o que fazemos, sabemos a quem nos dirigimos. Podem ter a certeza que o "Voz da Lomba" não inventa notícias, que sabe o que faz, que tem ao seu lado a justiça e que quando ameaçado sabe como deve reagir. Para muitos fica aqui o recado ou, se preferirem, o desafio. As portas da nossa redacção estão sempre abertas e receptivas ao diálogo. Somos - repito - jornalistas e respeitamos as pessoas, para elas nos saberem respeitar. Para nós, as ameaças vão directamente para o balde do lixo!

PALAVRAS

A droga está aberta a qualquer burro! E não interessa a idade! Essa conversa da juventude drogada é paleio antigo, porque se fala na droga há 30 anos e as pessoas já são tudo menos jovens que se drogavam nessa altura.

ANTÓNIO VITORINO DE ALMEIDA em entrevista à revista "NOVA GENTE" de 28.10.92

A droga já matou mais gente que o Hitler

Idem

A juventude é drogada pelas entidades que andam a destruir o Mundo, para que não se revolte, não reclame...

Andam a ouvir música, a abandalhar-se com "passas" e merdas do género e não têm força nenhuma.

Idem

Chamarem-me vermelho foi a mesma coisa que me chamarem evangélico, cristão que o procura ser sério, de harmonia com a fé que o abraçou.

D. MANUEL MARTINS, Bispo de Setúbal, à RTP.

LEITORES

"O vosso jornal provou, no último número, ser extremamente necessário para as gentes desta freguesia, mas também, para o público em geral, pois trata de temas com grande interesse.

Li com atenção tudo quanto vocês escreveram e fiquei satisfeito não só com o aspecto gráfico (é pena que as fotografias saiam tão escuras!) mas também com a leitura agradável e acessível que os vossos jornalistas nos proporcionam.

A reportagem efectuada na Igreja Universal do Reino de Deus está muito bem elaborada e demonstra, acima de tudo, a coragem do jornalista que a executou.

Gostei também, do artigo relacionado com a casa a ruir em S. Victor, pois embora já tivesse conhecimento do caso, vocês dão pormenores e desenvolvimentos que eu desconhecia.

Continuarei a ler o vosso jornal e darei toda a força para que ele atinja os seus objectivos e uma maior perfeição gráfica."

MANUEL MARTINS (Rua da Póvoa)

"A falta de policiamento junto das escolas é um problema que continua a preocupar-me sobremaneira, sabendo eu que são muitos os marginais que se aproveitam dos jovens incautos para desenvolverem as suas actividades.

Ainda, um outro dia, presenciei na escola Ramalho Ortigão autênticas cenas de pancadaria entre homens que ali se encontravam à espera de umas meninas. Polícia... nem vê-la. E agora pergunto, como é que posso ficar descansada no meu trabalho, quando a minha filha se encontra nas aulas. Estou muito preocupada com a situação, fica aqui o alerta."

MARIA EDUARDA (Rio Tinto - Gondomar)

"Gostaria de saber quanto é que o grupo musical ALBATROZ actuará na Lomba, visto eu gostar muito das suas actuações. Li no vosso jornal com muita atenção e gostei bastante dos assuntos que vocês focam. Os meus parabéns."

SUSANA SILVA MONTEIRO (Fontainhas)

NR: Com certeza se apercebeu na notícia publicada na nossa última edição, que a Direcção da Associação de Moradores da Lomba está ainda numa fase negociável com aquele agrupamento de música popular, pelo que ainda nos não sabemos quando eles poderão actuar no referido bairro. Quanto aos parabéns... muito obrigado.

"JANEIRO" E "RÁDIO NOVA" DESTACAM PROBLEMAS DO BAIRRO DA LOMBA

• O jornal "O Primeiro de Janeiro" e a "Rádio Nova" deram, no passado mês, grande destaque ao bairro da Lomba e, em especial, aos seus mais graves problemas. "O Primeiro de Janeiro" publicou em duas paginas as maiores dificuldades das gentes do bairro, destacando uma entrevista com o presidente da Associação de Moradores, José Gonçalves, também ele

director deste jornal. Com fotos ilucidativas e um texto bem explorado, o "Janeiro" fez referência a esse importante trabalho jornalístico em "manchete" na primeira página. A Rádio Nova, por seu turno, realizou um outro tipo de trabalho, este essencialmente ligado ao armazém de produtos químicos da empresa Ângelo Coimbra e à perigosidade que representa a sua presença no bairro da Lomba,

a poucos passos de uma escola primária.

Além de intervenções efectuadas, com entrevistas ao presidente da Associação de Moradores, da Junta de Freguesia do Bonfim e ao director da escola primaria nº27, a "Nova" (difundiua ainda) essa reportagem num dos seus mais escutados serviços de informação, o "Jornal das 13".

EM DEZEMBRO ESTAMOS DE PARABÉNS!

• Em DEZEMBRO o jornal *Voz da Lomba* comemora o seu quinto aniversário. Mesmo com a vida recheada de problemas, o nosso jornal conseguiu, dentro das suas possibilidades, superar essas dificuldades e, mesmo tendo em conta algumas interrupções da sua publicação, a verdade é que, hoje, mais do que nunca, aparece forte e pronto a enfrentar uma caminhada

ambiciosa.

Passaram já quase cinco anos. Restam-nos, para já, as recordações de tanto trabalho e sempre a mesma grande receptividade dos nossos leitores. Em DEZEMBRO o nosso jornal dedicará quatro páginas para relembraar aquilo que é afinal a VOZ de todos nós.

NOTA: E fica já aqui a nota de que a passada edição do VL voltou a esgotar.

CASOS

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

• Os moradores da rua de Vera Cruz - ou parte substancial dos mesmos - sabem que é proibido estacionar nessa artéria. Já sabemos que os sinais a que isso proibiam foram destruído; sabemos também que por uma questão de comodismo é extremamente aliciante parar o popó mesmo à portinha de casa; ainda sabemos que não existe nenhum parque de estacionamento público na área, ou perto dela; mas estes senhores esquecem-se que o aparcamento dos seus carros numa via tão estreita, como é a de Vera Cruz pode originar sérios e graves problemas. E, para já, têm o exemplo de

como é difícil a circulação do carro do lixo naquela rua, agora imaginem os senhores como será também difícil o movimento de qualquer carro de bombeiros, principalmente o seu auto-tanque.

É claro que se houver um incêndio em sua casa, e o mesmo tomar proporções alarmantes pelo facto de demora dos bombeiros, aí pensará, por certo, nesta questão, entretanto é o *deixa andar que isto não faz mal a ninguém*, nem que certos moradores para entrarem em suas casas tenham que fazer um tratamento de emagrecimento.

Os responsáveis policiais ainda não tomaram qualquer posição acerca deste caso; mas quando

tomarem estamos convictos que, mesmo sem espaço, os senhores não vão deixar de estacionar a sua viatura em qualquer outro lado - até mesmo na zona, porque outros espaços há em que a área é mais larga e pode recolher um número substancial de carros. Dizem que as pessoas pensam primeiro nelas que nas outras é verdade, e isto do estacionamento em locais não destinados para o efeito é de facto deveras lamentável. Penso que quem colocou as placas de estacionamento proibido não estaria por certo a dormir e tinha razões mais que suficientes para o fazer. Quando acontecer algum problema, depois levem as mãos à cabeça.

A VIDA ABANDONOU-A !

Sandra, 18 anos, vive só, a sonhar com o futuro.

• JOSÉ GONÇALVES

• Tem dezoito anos e vive completamente só numa casa do bairro situado no n.º 28 da travessa da Lomba. Está triste, tem um certo complexo de inferioridade relativamente aos jovens da sua idade. Revolta-se com o destino que lhe foi traçado, chama-se Sandra Silva, perdeu o pai e a mãe e mais recentemente a avó com quem vivia.

A Sandra estuda no liceu Rainha Santa Isabel. Já reprovou por quatro vezes, tudo devido a uma manifesta intranquilidade na sua vida, mas a verdade é que esta jovem não desiste, tem ainda aquela força inerente a qualquer pessoa da sua idade. Mas, quando a noite cai e se vê isolada entre as quatro paredes da casa que foi do seu pai, sente a revolta de não ter sido igual aos outros... sente a revolta da escuridão, mesmo sabendo que ainda pode contar com alguns amigos.

O repórter contacta-a e vê-a sorridente. Há sempre um pouco de alegria naquele rosto que disfarça a tristeza, porque a vida é difícil, e torna-se cada vez mais dura quando se depende da boa-vontade de outros.

Tem - repito - 18 anos. Limpa a casa à pressa porque o tempo é pouco e não dá para fazer tudo. A família que lhe resta tenta apoiá-la só que num aspecto meramente moral, uma vez que as dificuldades sociais são comuns a ambos.

Nunca esperava que a minha avó morresse tão cedo.



Associações Populares
de Abril no Porto

Esperava, realmente que ela vivesse mais uns anos.

Tivemos - como todos têm - as nossas brigas, mas era com ela com quem eu me entendia era com ela que eu repartia as minhas alegrias e as minhas frustrações. A minha avó morreu em Agosto e eu fiquei aqui sozinha, e só com a pensão de 11 contos e 400 do meu falecido pai, diz-nos a Sandra com alguma emoção.

Frequenta o nono ano de escolaridade; quer completar o curso, não ignorando, porém qualquer proposta de trabalho para facilitar a sua vida.

No Liceu, tenho tido o apoio de muita gente que sabe a situação que vivo. Não pago

o almoço, nem qualquer tipo de material que adquira na papelaria. Muito devo à Fernandinha, uma minha vizinha, o apoio que me tem dado, como também à directora, a senhora Manuela Carneiro que tem compreendido a situação em que vivo.

A Sandra fica normalmente com uma lágrima ao canto do olho quando os seus amigos a convidam para uma discoteca e ela não pode ir, porque... bem, porque a vida não lhe facilita o acesso a essas coisas.

Tenho os meus amigos, como todos os jovens na minha idade. A minha vida é muito diferente, é só casa-escola; escola-casa. Não tenho

tempo para conviver com ninguém. A não ser, ao fim-de-semana com certos familiares que não me podem ajudar uma vez que vivem praticamente na minha situação diz a Sandra que paga uma renda de 1.782 escudos mensais.

Sinto-me frustrada pelo facto de não poder corresponder aos convites que os meus amigos me fazem. Não tenho liberdade, sinto-me prisioneira da minha condição de pessoa desprezada pelo destino a que estou sujeita.

Sandra Silva, a menina que se sente envergonhada perante os seus colegas, mas que não desarma; que tem a vida que as dificuldades lhe traçaram; que tem a experiência que muitos não gostariam, por certo de ter.

Gostava de trabalhar. Ouço falar em cursos de computadores, mas eu não posso frequentar essas lições... não tenho possibilidades.

A avó marcou-lhe a vida, mas dela já não faz parte.

Abandonada - ou quase - a Sandra ainda sonha no futuro, diz que gostava de ser educador de infância... Sonhos que se esvaziam na realidade do presente, mesmo se sabendo - já disse o poeta - que o sonho comanda a vida.

A Sandra tem 18 anos, vive sozinha e com o apoio de quem é humano e compreende que a vida às vezes não é boa para todos. Porto, Outubro, Portugal - país da Europa - 1992.

gente

L u í s
FigueiredoDA RUA PARA
OS ESTÁDIOS

• NUNO COSTA

É verdade, começou como tantos outros miúdos. Dos jogos entre os amigos na rua foi para uma escola de futebol. E tinha jeito para a arte, pelo que o pai levou-o para uma das muitas escolas que por aí estão espalhadas e nada melhor do que começar num F. C. Porto.

E lá foi ele todo contente a caminho da Constituição, começou nas escolas subiu a infantil... tudo corria às mil maravilhas!

Mas as dificuldades iam começar, é que apesar de ter jeito para jogar à bola, a sua fisionomia não lhe dava grande vantagem sobre os seus companheiros. Mas, lá continuava ele todo contente, a fazer aquilo que gostava...

dar uns chutos na bola. Mais tarde, mudou-se para o Salgueiros, clube pelo qual tem especial simpatia, aliás coisa que ele nos confessou "sou do Salgueiros praticamente desde que nasci."

O Luís mudou-se para Paranhos ainda como iniciado. Segundo ele "no Salgueiros apoiam-nos mais do que no Porto", aí o Luís confessou que sentiu mais dificuldades, "pois os meus colegas são mais fortes do que eu, mas todos nos damos bem."

Quem sabe se um dia não iremos vê-lo Luís a jogar num dos grandes do nosso futebol. O puto que até é da Lomba, tem mesmo queda para o



futebol; disse-nos que gostaria de seguir a carreira profissional, mas para isso tem que soar muito, pois isto de dar uns chutos tem que se lhe diga.

Gostaria de começar como profissional no Salgueiros. Mais uma vez está aqui

demonstrado como o miúdo gosta mesmo do velho "salgueira".

Quem sabe se ele não irá ser no futuro, uma das vedetas do futebol nacional. Se ele continuar a trabalhar como tem feito até aqui! Boa sorte Luís.

TALHOS BOAVISTA

O NOSSO ORGULHO É SERVI-LO BEM!

TALHO HEROÍSMO - R. DO HEROÍSMO, 205 (T. 572826)

TALHO A.FLORINDO DA CRUZ - R. FERNANDES TOMÁS, 684 (T. 313192)

TALHO AVELINO, LDA. - PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 60 (T.6067986)

TALHO VENCEDOR - R. BRITO CAPELO, 139 MATOSINHOS (T.8380543)

TALHO SARAIVA CARVALHO - R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 297 (T.2007154)

• HUGO SOUSA e
NUNO COSTA (Texto)

ODEON- um prédio igual a muitos outros, com a vantagem de estar relativamente bem situado. Quatro paredes ao alto que escondem alguns problemas dificilmente decifráveis à primeira vista.

O edifício comporta cinco andares para habitação, sendo o rés-do-chão destinado à parte comercial, esta última não está toda preenchida (longe disso!) e os obrigatórios cinemas não funcionam, muito embora as instalações a eles destinados continuem à espera de hipotéticos interessados.

Os que lá fazem negócio, vão-se queixando do abandono a que o prédio está sujeito *deveria ter mais segurança* confidenciou-nos um, criticando também as deficientes de que usufruem; *já faltou algumas vezes água e luz*. Quando questionado acerca do porquê ter optado por aquele lugar, referiu: *Optei por aqui porque foi uma loja que apareceu, estava bem situada, não é longe do centro da cidade e não tem toda aquela confusão. Mas devo admitir que não conhecia bem a zona, quanto ao preço?: o aluguer é razoável.*

Os moradores com que pudemos dialogar repetem-se nas queixas: *há falta de segurança* que, aliás, é bem visível, basta dizer que a nossa reportagem entrou facilmente pela porta principal (estava aberta!) que dá acesso aos apartamentos. Caso estívéssemos munidos de outros interesses, teríamos toda

ODEON DISSE ADEUS AO CINEMA!

a liberdade de acção. Um dos moradores revelou-nos que *dois dos apartamentos foram já assaltados devido a esses mesmos descuidos, é que o dispositivo automático da porta principal está constantemente avariado e as pessoas não se importam com isso.*

DISPARATES

A falta de camaradagem entre os moradores é um dos aspectos mais relevantes, que foi também muito focado durante a conversa. *Algumas pessoas fazem muitos disparates, e a falta de interesse na rápida resolução dos problemas que nos aparecem é tanta, que para receber o dinheiro dos condomínios para, por exemplo, pagar à mulher da limpeza, é preciso bater de porta em porta...* E quando são marcadas reuniões quase ninguém aparece sendo impossível fazer algo pelo prédio sem a convivência e a troca de opiniões entre os moradores. *Eu por exemplo só conheço duas ou três pessoas que moram perto de mim mas raramente converso com elas.*

Quanto aos problemas de água e luz, que atrás foram referi-

dos, inicialmente existiram de facto esses problemas, no entanto, actualmente tudo está bem nesse aspecto. Isto graças a meia dúzia de pessoas que tudo têm feito para resolver as situações mais difíceis do prédio. No entanto, o rés-do-chão precisa de mais iluminação para acabar com os problemas aí existentes. Mas não é só luz que é necessária, nesta parte do edifício, segundo um outro morador, a polícia deveria fazer vistorias regulares para acabar com alguma marginalidade que às vezes aqui existe.

Aspectos positivos também os há: *A luminosidade e a boa localização foram factores que me fizeram optar por aqui referiu-nos um morador. Realmente o prédio está muito bem localizado, aqui há autocarros para todo o lado e a estação de caminhos de ferro é muito perto completou outro dos moradores por nós contactado.*

Posto isto a ilacção que se pode tirar é que existem realmente alguns problemas, que facilmente seriam ultrapassados se o velho ditado do *um por todos e todos por um* funcionasse. No entanto, aqui o lema é bem diferente *cada um por si e os outros que se lixem!!*

SALAZAR ATRASA O PARQUE!

• HUGO SOUSA

O arranque do projecto do parque infantil para o bairro da Lomba, tem sido constantemente adiado devido a vários condicionalismos.

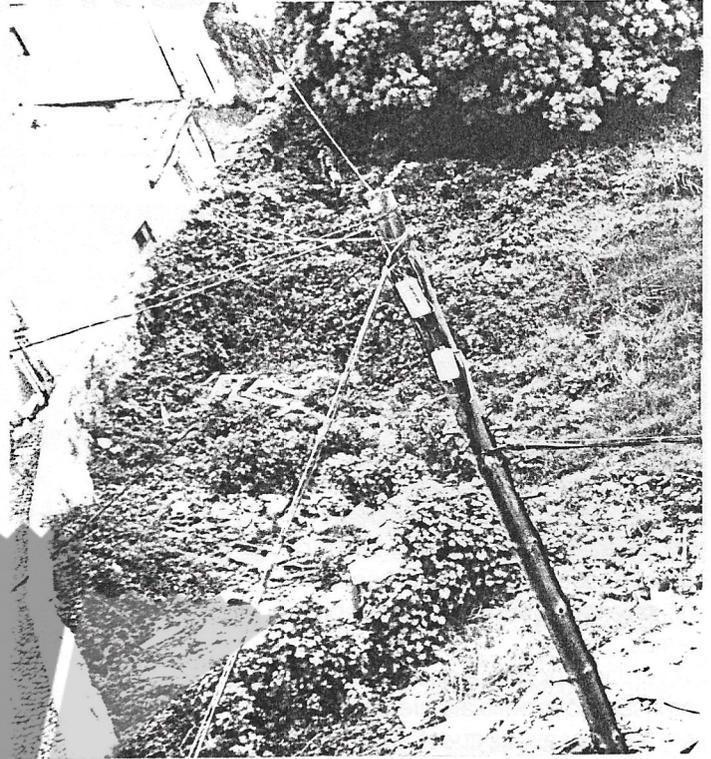
Foi exactamente para saber desses condicionalismos, que a reportagem do "VL" se deslocou à Câmara Municipal do Porto, a fim de trocar algumas impressões com o engenheiro OLIVEIRA DIAS, pessoa directamente ligada ao projecto. Por impossibilidade deste, dialogámos com o arquitecto BENTO e com o engenheiro BORGES que, apesar de no início se mostrarem algo reticentes em abordar o assunto, lá levantou um pouco da ponta do véu.

As novidades eram poucas, mas uma ilacção (talvez a mais importante) foi possível tirar é que "o projecto arranca ainda este ano". Não foram, no entanto, adiantadas datas exactas. Que o processo foi moroso, ambos concordaram e culpam a burocracia pela demora: "A câmara está com o máximo empenho na resolução do problema, os processos burocráticos, que, aliás, vem já do tempo de Salazar, é que não tem permitido que as obras se realizem rapidamente".

Quando quisemos saber pormenores do projecto, as respostas foram muito vagas uma vez que: "ainda nos encontramos na fase de concurso não sendo portanto conhecido o nome da empresa que irá realizar as obras".

Quanto às notícias surgidas de que o custo do parque seria de 18 mil contos, o comentário foi o seguinte: "O preço base seria efectivamente de 18 mil contos, este é, no entanto, um preço de referência podendo baixar ou aumentar consoante as negociações que estão em curso."

Nada mais nos foi possível ser adiantado devido à limitação de informação que estes dois elementos possuíam, aguardando-se agora com expectativa a possibilidade das obras começarem ainda este ano.



SONHOS

Em 1979, um projecto urbanístico esteve para se concretizar no local. No entanto, esta possibilidade não frutificou e, em 1985, pretendendo que o terreno não se transformasse num lugar abandonado, a Associação de Moradores da Lomba, contando com o apoio da Junta de Freguesia do Bonfim, apresentou à Câmara um projecto para a construção de um parque infantil para os "putos" da Lomba. A ideia foi aprovada mas vários obstáculos têm dificultado uma resolução rápida da obra.

Espera-se que '92" seja efectivamente o ano do parque.

CONFEITARIA "PÉROLA DE TIMOR"

C/ GERÊNCIA DE: AURELIANO MANUEL C. C.
SAMPAIO "LELLO"

R. DO HEROÍSMO, 59
4300 PORTO
TEL. 57 10 95

SEMPRE AO SEU SERVIR

CASA DOS PRESUNTOS

DE ARMÉNIO PAIVA

SERVIÇO REGIONAL DE QUALIDADE

R. DO HEROÍSMO, 191
4300 PORTO
TEL. 57 05 14

POLÍCIAS... NEM VÊ-LOS!

• REPÓRTER "VL" - foto de arquivo

"Polícias? Aqui?...nem vê-los" fala um morador contestando a falta de segurança do bairro em que habita... precisamente da Lomba.

Os problemas de delinquência juvenil e outros aspectos de marginalidade têm vindo a crescer assustadoramente no bairro da Lomba.

Em recente entrevista ao jornal "O Primeiro de Janeiro", o presidente da Associação da Associação de Moradores daquele aglomerado habitacional salientava sem rodeios esses problemas.

A verdade, porém, é que poucas são as instituições policiais interessadas em resolver essas questões. Fala-se em falta de efectivos e de meios para o combate à criminalidade; dão-se desculpas (muitas desculpas!) para o facto, mas o problema tende a tomar proporções alarmantes.

Há já quem tenha medo de sair de casa a partir das 22 horas. Para um morador contactado pela reportagem "VL", "a partir dessa hora todas as pessoas são suspeitas. É que além de não existir qualquer tipo de policiamento, a luz que há nas ruas é de fraca intensidade, pelo que nunca sabemos com quem contamos pela frente".

Estes problemas ajudam, de facto, à actividade marginal. Da droga e do seu intercâmbio já este jornal escreveu, agora são os assaltos a casa comerciais da zona, bem como a traseuntes. "O meu filho já foi ameaçado durante a noite -quando vinha do trabalho- por certos palermas que aqui param. Fizemos queixa à policia, mas até agora



Lomba: Ruas desertas e sem segurança(C.S.)

nada se viu", refere-nos outro morador. Os proprietários de casas comerciais, principalmente mercearias que existem em grande número no bairro da Lomba, fecham os seus estabelecimentos a "sete chaves" mas, ainda há quem diga que "aqui pode-se contar com tudo, mesmo com isto tudo fechado". Numa loja situada na rua de Vera Cruz, gerida actualmente por Acácio Coelho, já não é a primeira vez que é alvo de um assalto.

"Roubam-me sempre os maços de tabaco que aqui deixo ficar. Uma vez foi dinheiro, mas ninguém se interessa por isto", referiu o merceeiro.

"O problema que aqui se coloca é muito simples. A polícia às vezes parece ter receio de circular pelo bairro. Essa questão da falta de meios não é desculpa aceitável, uma vez que

outras zonas da freguesia do Bonfim são devidamente policiadas. A Lomba continua a meter medo a muita gente, e se a falta de segurança nas ruas permanecer, não sei o que será daqui para a frente", referiu um director da Associação de Moradores da Lomba, já ameaçado por marginais.

Aquela instituição defende o policiamento a pé e não em viaturas, pois "torna-se muito eficaz e a zona é mais observada do que no carro. Estamos convictos que as entidades policiais vão começar a interessar-se pela questão".

Enquanto isto, a Lomba é, hoje, um ponto de referência para os marginais. São os assaltos a viaturas, é a passagem de droga, é um mundo que só quem o vive directa ou indirectamente o pode avaliar.

S. MARTINHO NA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

• OS. Martinho é uma festa com fortes raízes populares, deixando há muitos anos de ter um cunho meramente religioso. É a festa da castanha assada, ou cozida, da água pé, do vinho verde acabado de ser colheito e dos tradicionais dias de sol e calor que denominam esta época do ano como as despedidas do Verão... o Verão de S. Martinho.

Mas, se nestas questões meteorológicas há, às vezes, excepções à regra, em questões de festas elas não páram de acontecer. Aí enaltecemos o convívio, ouvindo muita música, bebendo algum vinho ou cerveja (cuidado agora a conduzir porque a cadeia pode-vos esperar) e as inevitáveis castanhas.

Dia 14, é dia de festa na Associação de Moradores da Lomba, com baile e muitas castanhas a partir das 16 horas. O nosso jornal vai-se associar à festa, mas a nossa verdadeira *castanhada* realizar-se-á daqui a oito dias.

CRÓNICA DE UM ASSALTO... FRUSTRADO

NATÉRCIA PINTO FOI SURPREENDIDA NA RUA DE VERA CRUZ, POR UM JOVEM QUE LHE TENTOU ROUBAR O SEU PORTA-MOEDAS...

• PEDRO MARTINS
(Texto)
• CARLOS SAMEIRO
(Foto)

"Nunca tal me tinha acontecido". Esta foi a reacção de Natércia Pinto assaltada recentemente em plena via pública, precisamente na rua de Vera Cruz, onde reside há já bastantes anos.

Foi num dia normal que tudo aconteceu. Natércia Pinto quando vinha das compras foi apanhada de surpresa por um jovem que lhe tentou tirar o porta-moedas que trazia na mão.

O assaltante tinha 22 anos, vestia um blusão de cabedal castanho e era pintor de automóveis - segundo dados adquiridos pela vítima junto da PSP.

"Foi numa fracção de segundos. Ele veio por trás de mim e eu só tive a reacção de correr atrás do indivíduo". Pois é, Natércia Pinto, tinha nas palavras da polícia como uma autêntica heroína, perseguiu o assaltante até à rua do Heroísmo e, por pura sorte, conseguiu encontrá-lo perto do Centro Comercial "Stop" onde o agarrou e não o largou até que o assaltante lhe devolve-se o porta-moedas com os 4.800 escudos que ele continha. "Só queria agarrá-lo e fazer não sei o quê!"

O indivíduo ainda tentou libertar-se mas em vão, pois a vítima agarrou-se de tal forma ao blusão do



marginal chegando mesmo a rasgá-lo. De imediato várias pessoas tentaram socorrer Natércia Pinto, das quais dois polícias "à paisana que seguiam na carreira³⁵".

Após uma de várias questões, o agressor afirmou ter escondido o porta-moedas na casa de banho do café Nova Sintra, do dinheiro já faltavam mil escudos, com os quais o assaltante comprou um bolo, um refrigerante e um maço de tabaco.

O marginal foi, então levado para a 3ª esquadra onde foi submetido a interrogatório. Com toda a agitação, a vítima, doente do coração, sentiu-se mal e foi tratada junto da PSP,

arrependido, enquanto chorava e pedia perdão à vítima. "Chocou-me muito o seu arrependimento", disse Natércia Pinto.

"Muitos jovens têm problemas destes devido aos pais que os desamparam. Muitos jovens pagam as culpas da sociedade que os recriminam, e eu quem culpo não são os que se drogam, mas aqueles que lhes dão as drogas".

Natércia Pinto fala constantemente no apoio que os jovens deviam ter, mas não têm por parte das entidades oficiais.

Na sua opinião o dinheiro roubado seria para comprar droga, pois foram encontradas com o assaltante duas seringas, isto além de uma navalha e dinheiro estrangeiro.

Da polícia, Natércia Pinto tem boas palavras: "na esquadra trataram-me muito bem; deram-me toda a atenção possível. O juiz do Tribunal portou-se, também, de forma espectacular".

A verdade, porém, é que na zona da Lomba falta policiamento: "há realmente tantos guardas, mas quando nós precisamos deles nunca sabemos onde os encontrar. A segurança neste bairro preocupa-me muito, pois antigamente podia-se andar por aqui à vontade; agora anda-se sempre com o coração nas mãos" e Natércia Pinto fala de uma falta de preparação das autoridades, mas salienta que foi bem tratada pela PSP neste caso.

Agora com o passar do tempo a "poeira" acenta, mas dificilmente Natércia Pinto se esquecerá desta "experiência traumática".

para mais tarde ser levada para o Hospital.

O assaltante foi, por seu turno, transferido para o Tribunal da Polícia, onde Natércia Pinto viria, mais tarde a testemunhar a ocorrência.

Veio-se, então, a saber que o larápio teve já problemas com a polícia e já tinha um cadastro considerável.

Natércia Pinto não quis, no entanto, apresentar queixa: "eu também tenho filhos jovens como ele e o meu coração de mãe falou mais alto".

A sentença dada foi de 8 meses de prisão com 3 anos de penas suspensas. A saída do Tribunal o agressor mostrou-se

• FERIDOS
ESTÃO LIVRES
DE PERIGO

CORTICEIRA

• JOSÉ GONÇALVES /
NUNO COSTA / HUGO
SOUSA (texto)

• ANTÓNIO SOUSA /
CARLOS SAMEIRO e
R. JUNIOR (fotos)

• Era o desespero, os gritos, as lágrimas e o *Deus me acuda*.

No dia 30 de Outubro, na Calçada da Corticeira, perto das 20h45m ruía uma placa de betão da antiga fábrica da Louça e com ela algumas "casas" que lá, e de forma clandestina, foram edificadas.

Três jovens caíam juntamente com um amontoado de pedras e terras que chegaram à Marginal. Os gritos eram intensos... cada vez mais intensos. Era, no fundo, a dôr de uma "miséria declarada" e de uma situação, por diversas vezes, anunciada.

Treze famílias ficavam sem abrigo, os seus bens (poucos, mas sempre importantes) caíam num precipício de cerca de 70 metros. Era, na altura o "fim do mundo"; de um mundo que não escolheram mas que a vida os obrigou a viver.

Na Corticeira ninguém esquece o sucedido. Os

rostos normalmente alegres dessa gente que tem um dia-a-dia triste, transformavam-se em revolta, dôr e mágoa. O destino parecia inapelável.

Algumas viaturas que, na altura, circulavam pela estrada da Marginal ficavam danificadas. Era o princípio (ou o fim?) de uma tragédia.

Num repente, ouvem-se sirenes e a temerosa luz azulada dos carros dos bombeiros. Uma multidão abeira-se do precipício, onde tudo caiu, onde tudo parecia ter fim.

Crianças agarradas às mães, (hoje a viverem uma situação triste e que poderá servir de revolta no futuro) choravam sem parar.

Os gritos ecoavam

cada vez mais persistentes. Lá em baixo estavam três jovens e um carro (o carro que muito adoravam) perdidos entre os escombros.

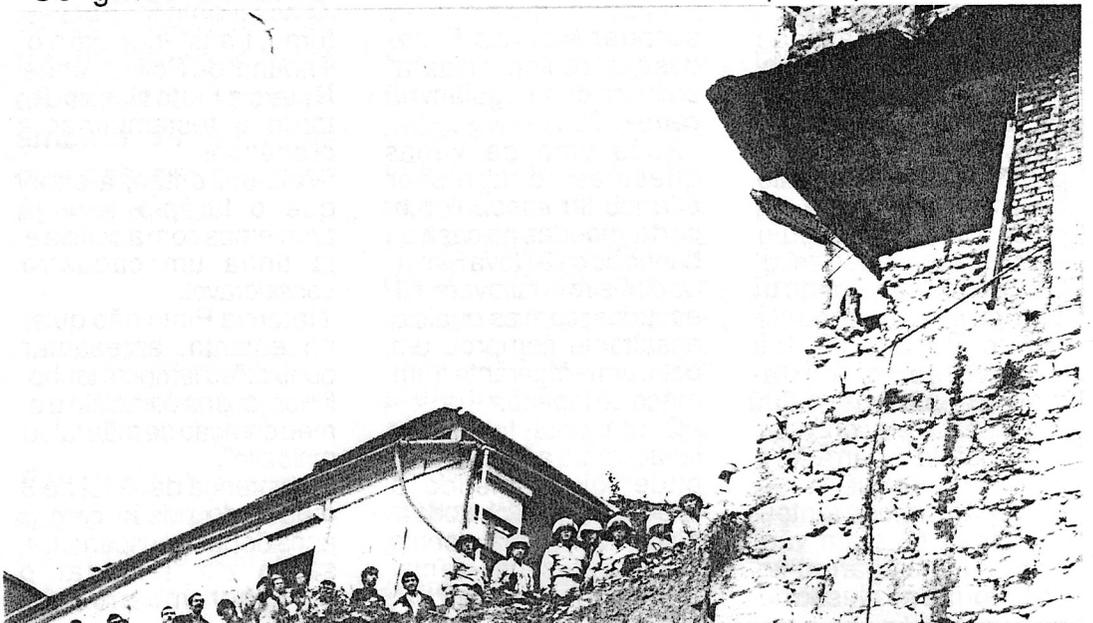
Avelino Soares Cardoso, de 25 anos; **António Alves Cardoso** (24 anos) e **António José Ramos** (18) viam a morte à sua frente. Eles tinham caído numa armadilha; aliás toda aquela encosta da Corticeira vive ainda esse problema.

"Estava a vêr o tempo de antena do Partido Socialista quando isto aconteceu. Os rapazes estavam em cima da placa, como já o fazem desde miúdos, quando tudo foi por aí abaixo. Não sei como não se deu

uma autêntica tragédia", disse uma moradora horas depois do sucedido e ainda traumatizada com tudo o que tinha acontecido.

Com o sinistro, treze famílias ficavam sem tecto, a Associação de Moradores das Fontaínhas -inglórios que foram os seus contactos para a Câmara Municipal do Porto e para a Protecção Civil -incetava os primeiros contactos para alojar as 32 pessoas (com muitas crianças pelo meio) que viviam, então, horas desesperantes.

Transferidos os três sinistrados para o Hospital de Santo António - aparentemente em estado grave - outras quatro pessoas, salvas



À BEIRA DA TRAGÉDIA

in-extremis de um acidente aparatoso, eram socorridas de imediato pela população e pelos bombeiros que ocorreram ao local.

Mas, era sobre as três vítimas do acidente que recaiam quase todas as atenções. Horas depois, a calma era já evidente: "o meu irmão já está melhor, desde pequeno que ele frequentava aquele local. Podia ter acontecido pior, mas, na altura fiquei naturalmente assustado", disse José Paulo Ramos, irmão de um dos acidentados.

REALOJAMENTO

As famílias, que agora ficavam sem casa, e num esforço digno de se salientar por parte da Associação de Moradores das Fontainhas, eram realojadas temporariamente numa pensão da área, onde só poderiam ficar até segunda-feira. A junta de Freguesia do Bonfim, entretanto, consegue com que as refeições por eles consumidas fossem pagas com senhas de restaurante.

A situação é ingrata, esperava-se uma acção da Câmara Municipal do Porto.

Tarde, mas ainda a tempo de resolver a situação, a edilidade portuense reúne-se com a Junta de Freguesia do Bonfim, com um representante da Associação de Moradores e com algumas pessoas afectadas com a situação. A solução

seria alojar as treze famílias em pensões, enquanto não se resolvesse outra situação.

"Nós estivemos sempre ao lado das vítimas deste acidente, bem como dos desalojados. Encetamos todos os contactos com as entidades oficiais para resolver o problema, mas nas primeiras horas nem

- DESALOJADOS VIVEM EM PENSÕES
- BATALHÃO DEMOLIU ZONA CRÍTICA
- ESTADO IGNORA PROBLEMA



sempre fomos bem sucedidos. Redobramo-nos em esforços e conseguimos que este caso fosse para a frente. No dia seguinte ao acidente (sábado de manhã) fomos logo à Junta de Freguesia do Bonfim, onde tivemos um bom acolhimento e deu-nos total apoio. A Junta da Sé, por seu turno quis oferecer 20 contos para o alojamento colectivo", disse o presidente da Associação de Moradores das Fontainhas (AMF), Adelino Silva.

Na altura, os dirigentes daquela instituição tentaram ainda entrar em contacto com o Governo Civil do Porto e com a Cruz Vermelha Portuguesa, a verdade é que nem uma nem a outra instituição estavam em funcionamento no passado fim-de-semana.

Na reunião entre a Câmara do Porto e as partes envolvidas no acidente tentava-se chegar a uma conclusão. E a conclusão não tardava a chegar, até porque as trinta e duas pessoas sem tecto encontravam-

VIRE P.F.

se na Junta de Freguesia do Bonfim à espera de uma resposta.

"Hoje (segunda-feira) fez-se uma reunião com as partes interessadas em resolver o problema e concluiu-se que a Câmara suportará por um período limitado o alojamento das 13 famílias. Estamos à procura de algum apoio da Segurança Social para a alimentação das famílias e para isso recorreu-se à instituição da Luta Contra a Pobreza. Estamos ainda a pensar em instalar pré-fabricados na zona de S. Vítor até se encontrar uma situação definitiva", revelou Fernando Moreira, um dos responsáveis da C. M. Porto, à reportagem "VL".

Fernando Moreira salientaria ainda que "a edilidade espera que este processo não demore muito tempo pois se verifique teremos encargos elevados".

Mais tarde, um grupo de vereadores da CMP, reprovava a ideia de se alojarem as famílias em pré-fabricados devido ao custo elevado dos mesmos... lamentável.

Alberto Costa, responsável pelo pelouro da Habitação da Junta de Freguesia do Bonfim mostrou-se também dedicado na resolução do problema.

"A verdade é que nunca houve vistoria àquela zona, apesar das queixas existentes. Penso que problemas como estes da construção clandestina estão a crescer novamente, devido ao oportunismo de determinadas pessoas. Penso que a Câmara deveria ter proibido ou demolido as barracas logo de início", frisou Alberto Costa.

Segundo este autarca "tudo aconteceu devido à infiltração de águas na estrutura do imóvel" e realça ainda que "a Câmara Municipal do Porto deveria ter tomado precauções no sentido de ter instalações para albergar temporariamente as pessoas que passem por este tipo de risco".

ZONA DE RISCO DEMOLIDA

Entretanto, na passada quarta-feira, a zona de risco do lado poente da fábrica da Louça, ou

seja o resto da estrutura que restou e que ameaçava ruir a todo o momento, foi completamente demolida, numa acção levada a efeito pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros e que impediu a circulação de viaturas e pessoas entre o Freixo e a Ponte de D. Luís, pela estrada da Marginal.

Esta acção de "limpeza" está dentro de um programa da Câmara Municipal do Porto para a "reabilitação paisagística" da área, pretendendo a edilidade que a acção do CRU-ARB (Comissariado para a Renovação Urbana da Área Ribeira-Barredo) possa ali surtir os seus efeitos.

A reportagem "VL", a trabalhar durante três dias seguidos no local, seguiu a par e passo todas as operações e os problemas que afectam os moradores da Calçada da Corticeira, que não se reflectem única e exclusivamente nos residentes da antiga fábrica da Louça. No entanto, não podemos deixar de salientar as péssimas - miseráveis, se preferirem - condições em que dezenas de famílias habitavam, inclusive havia quem "residissem" ao lado da caldeira daquela infra-es-

trutura fabril, em perigo eminente de ruína.

Escadas estreitas; com o perigo a espreitar a cada esquina, viam-se portas (como as de quarto se tratassem) a cada passo. Eram os acessos para as "casas" onde moravam famílias com um número substancial de filhos - muitos de tenra idade.

O "Voz da Lomba", já por diversas vezes, alertou para os problemas em que viviam os moradores da Corticeira. Curioso foi o facto de este ter sido já assunto focado para ser publicado nesta edição. Não o da derrocada... mas o dos muitos barracos e as condições dos moradores que se espelham pela encosta da Corticeira.

Agora fica a promessa para todos os portuenses - isto enquanto as famílias vitimas do acidente que ainda habitam em pensões - do **reordenamento de toda a área, com a criação de infra-estruturas de salubrificação, bem como a limpeza de toda a escarpa.**

Era e desespero, os gritos, as lágrimas e o *Deus me acuda*. O dia 30 de Outubro parece querer continuar só que com aparência diferente.

DO ALTO DA CORTICEIRA

"Todo este terreno (o que ruuiu) é propriedade de uma pessoa que ninguém conhece. A Câmara Municipal do Porto entrou em negociação para reconquistar a zona" DE UM MORADOR

"As paredes das barracas estão a desfazer-se, as condições de habitabilidade são reduzidíssimas. São "casas" com duas mini-divisões para alojar um sem-número de pessoas" DE UM MORADOR

"Apesar dos desalojados não pertencerem à Associação de Moradores das Fontainhas, a nossa instituição tudo fará para tentar resolver o problema" DE UM RESPONSÁVEL DA AMF

"Existe um falso enorme entre os dois primeiros "andares" da fábrica da Louça, o que origina um perigo constante para as pessoas que lá habitam" DE UM MORADOR

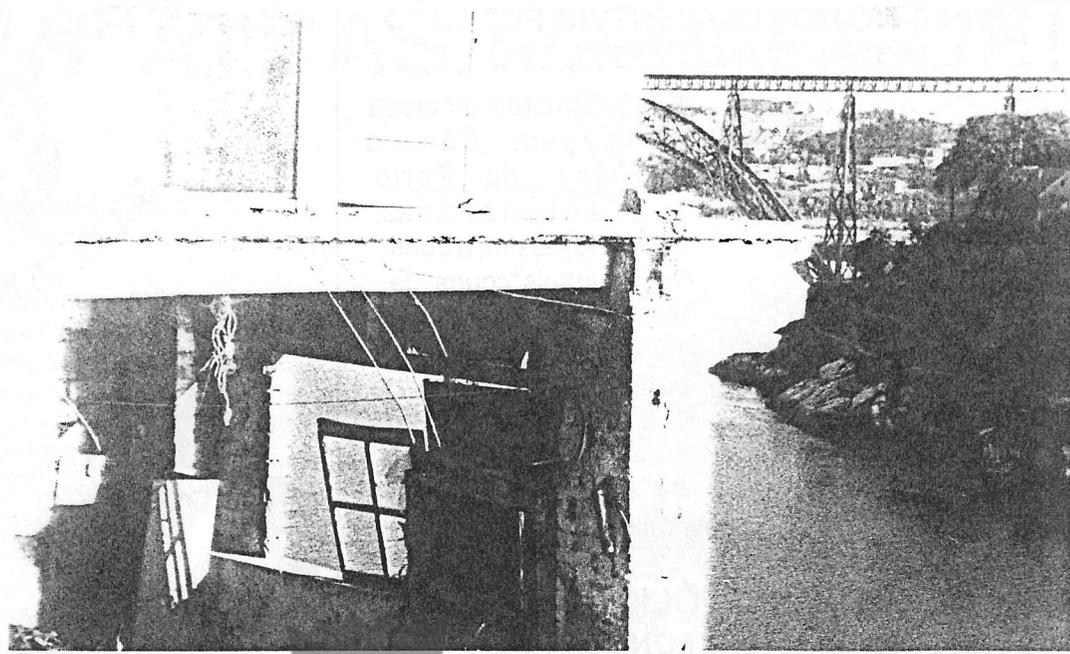
"Há aqui um rapaz que vive num sítio onde o acesso é quase inexistente. Ele vive no meio do entulho... é uma coisa completamente inacreditável" DE UM MORADOR

"Como você pode vêr, isto está tudo a cair, mas a polícia não impediu que as crianças se abeirassem do precipício. Isto é uma autêntica balda" DE UM MORADOR

Palavras -diz-se- leva-as o vento. São palavras que os nossos repórteres registaram e que demonstram as realidades e o sentimento de revolta de quem continua a ser desprezado.

ANTÓNIO RAMOS JÁ DEIXOU O HOSPITAL

Dos três acidentados António José Teixeira Ramos já teve alta, deixando, assim, o Hospital de S. António onde permaneceu cerca de seis dias. Quanto aos restantes feridos, a reportagem VL soube que o seu estado não inspira cuidados e estão a ter melhoras consideráveis, e que não irão ficar tão gravemente afectados com as consequências do acidente. Boas notícias, no meio de tanta tristeza.



• PENSÕES FECHAM AS PORTAS ÀS... CRIANÇAS

• A única solução da Câmara Municipal do Porto, de modo a que as treze famílias vítimas do aluimento da parte poente da antiga fábrica da Louça não ficassem ao relento, foi realoja-las "temporariamente" em pensões.

A verdade, porém, é que nem todas as pensões aceitaram a proposta da edilidade, apontando para o efeito o número substancial de crianças, com medo que lhes estragassem os quartos.

Já na pensão "Porto-Madrid", na rua Alexandre Herculano, quando foram alojados pela primeira vez... horas depois do acidente, um dos responsáveis da casa lamentava-se das crianças e de pouco civismo dos adultos: "chegaram ao ponto de urinarem na cama e de destruírem os colchões. Assim não ficam aqui nem mais um dia".

Não sabemos de facto se este é o espírito altruísta dos portugueses de gema, habituados que estão a receber bem as pessoas e principalmente aquelas mais carênciadas.

Tudo isto é lamentável, mas houve quem não quisesse ajudar... e até vai ganhar dinheiro com isso... estes homens, mulheres e crianças que foram traídos por aquilo a que se costuma chamar destino.



UM TRABALHO EXEMPLAR

• No meio de tudo isto -e porque isto, por certo, não vai ficar por aqui- devemos aqui realçar o papel desenvolvido em toda a questão pela Associação de Moradores das Fontainhas.

Há, infelizmente, nas cidade do porto poucas instituições do género, mas a verdade, é que elas se tornam cada vez mais necessárias e neste tipo de problemas tornam-se imprescindíveis.

A Associação de Moradores das Fontainhas que vive com as limitações de outras associações do género lutou contra os seus próprios entraves para ajudar os seus moradores. Um papel que não pode ser ignorado, muito pelo contrário, que deve ser enaltecido. Há pessoas que nos devem merecer todo o respeito.

OBRAS NO MONTE AVENTINO PODERÃO ARRANCAR EM DEZEMBRO

• As empresas de construção civil Soares da Costa e SCAL fazem parte de um lote de 10 candidatos à construção do complexo desportivo e cultural do Monte Aventino, soube o "VL" de fonte segura.

A primeira fase daquele projecto deverá estar concluída no Verão do próximo ano.

Em Dezembro a empresa eleita pela Câmara Municipal do Porto arrancará com as obras, iniciando, assim, a construção de seis "courts" de ténis, três dos quais cobertos e um dotado com bancada para cerca de 800 espectadores. Está prevista ainda a criação de uma pista para a prática de "skate".

DESPORTO

JUVENTUDE CATÓLICA VENCE EM Sto. ILDEFONSO

• PAULO TORRES

• A Juventude Católica venceu o III Torneio de Futebol de Salão no escalão de juvenis, organizado pela Junta de Freguesia de Santo Ildefonso, batendo na finalíssima o Nautilus da Fontinha, por 2-1.

O torneio, ao contrário do anterior, foi disputado por eliminatórias, de 10 a 31 do passado mês, no Pavilhão do Académico Futebol Club.

Esta iniciativa foi apadrinhada pelos jogadores Vítor Baía, Domingos (ambos do FC Porto), Tavares (Boavista), Renato (Salgueiros) e Sousa (Beira Mar).

Depois da Jornada final, a classificação do torneio ficou assim ordenada: 1º Juventude Católica; 2º Nautilus; 3º Colégio dos Orfãos; 4º FC Lapa; 5º E. Marquês; 6º S.M. Benfica; 7º Terço; 8º S. Vítor; 9º Esc. Augusto Gil; e 10º CD Sto Ildefonso.

CINTRA NO SOLAR



• O presidente do Sporting, Sousa Cintra, esteve presente à cerimónia de assinatura da compra do imóvel que alberga actualmente o Solar do Norte, o qual foi oferecido ao clube de Alvalade por simpatizantes do Sporting.

Cintra teve ao seu lado o vice-presidente Elísio Pais, além do presidente da direcção do Solar, Júlio Santos, e de outros elementos representando os diversos núcleos que o os

sportinguistas têm no Norte do país.

O imóvel, avaliado em cerca de 16.400 contos, situa-se no nº 518 da rua do Bonfim, e foi inaugurado em 24 de Novembro de 1990, passando, depois desta escritura, a ser propriedade do Sporting.

A compra do prédio é da responsabilidade de cinco sócios do Sporting, os quais já investiram cerca de 12 mil contos na recuperação do mesmo.

SNACK - RESTAURANTE

"TALHER DO RAINHA"

REFEIÇÕES ECONÓMICAS

DE

MANUEL ALBINO NOGUEIRA DA SILVA

R. DO HEROÍSMO, 250

TEL. 57 94 88

FARMÁCIA
VAZ TEIXEIRA,
SUCRS.

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO
TÉCNICA DE MARIA LAURA
M. SOUSA

R. DO HEROÍSMO, 56

T. 572851

BATE-PAPO

Comissário Armando Dias (PSP)

"OS POLÍCIAS PODEM DEIXAR-SE ARRASTAR POR ELEMENTOS CORRUPITOS"

• BÁRBARA FERNANDES

Chama-se Armando Dias, é o chefe da 3ª esquadra da P.S.P. e um elemento em destaque naquela instituição. Aborda, no "VL" alguns assuntos actuais que têm até abalado a estrutura da P.S.P. Frontal e comunicativo Armando Dias fala sem complexos.

VL- Os assaltos pelo método do esticão estão a ser cada vez mais frequentes. A polícia tem capturado muitos desses indivíduos?

AD-Difícilmente todos são detidos, mas existem casos em que vários desses assaltantes são capturados em flagrante delito.

VL- O Comissário podia-nos dizer qual é a altura em que existem mais assaltos?

AD-No Verão é quando se dão maior número de assaltos, pois é também nessa altura que existe uma maior afluência de turistas.

VL- É verdade que existe violência para com os detidos?

AD-Acho que actualmente, já não existem situações dessas. Aqui, em Portugal, na maior parte dos casos isso não é verdade.

Como sabe os gatunos são inimigos da Polícia e essa é a única arma que eles podem usar contra nós, é dizendo que são agredidos.

VL- Sobre o tão falado caso do guarda Abel, o que é que nos pode dizer?

AD-Sobre esse caso tudo o que sei é através da Imprensa. Mas, nós podemos fazer parte da gestão dos clubes. É só isto que lhe posso dizer sobre este assunto.

VL- Quem é que está por trás da Associação?

AD-A Polícia é controlada por uma instituição muito complexa e que passa por milhares de pessoas até chegar ao Ministro do Interior.

VL- A corrupção é um dos grandes problemas com que a Polícia se debate. O

que é que tem a dizer sobre o assunto?

AD-O corpo policial é constituído por milhares de pessoas e como em qualquer profissão existem os bons e os maus.

É uma honra para nós que esses elementos corruptos estejam a ser julgados nos Tribunais, pois isso, mostra que a Polícia é uma instituição onde só a verdade conta.

VL- Mas como é que explica essa corrupção?

AD-Os polícias, como qualquer outro cidadão, vivem em sociedade e, por isso mesmo, podem deixar-se arrastar por esses elementos corruptos.

VL- Quanto à droga, toda ela é destruída?

AD-A droga toda ela é entregue aos tribunais que por sua vez a entregam à Justiça.

Procura-se juntar várias quantidades de droga para serem destruídas, os tribunais é que mandam nesse processo de destruição.

VL- Acha que o policiamento quer nesta zona do Bonfim, quer em toda a cidade é a ideal?

AD-Seria necessário um polícia em cada rua para se ter realmente uma segurança perfeita. Nós tentámos dar o máximo possível, pois o ideal é difícil de se conseguir.

VL- Muitas pessoas dizem que a polícia é passiva, concorda com isso?

AD-Não, não concordo. A Polícia não é passiva.

As pessoas que não gostam da polícia é que fazem esse tipo de comentários negativos.

VL- O que tem a dizer acerca da nova reforma que o governo lançou?

AD-Só espero que essa lei seja proveitosa e que venha em benefício do público.

VL- Pensa que será necessária para os cidadãos e também para a própria Polícia?

AD-Só com o decorrer do tempo é que se pode dizer se foi uma boa opção ou má.

SNACK-BAR




RESTAURANTE
O CHEIRINHO

ESPECIALIZADO EM ARROZ DE MARISCO,
BACALHAU À ZÉ DO PIPO E CHURRASCO

R. DO HEROÍSMO, 312
T. 571951
PORTO

VOZ DA LOMBA

QUANDO UM
ANÚNCIO É UMA
MARCA DE
PRESTÍGIO

CONTACTE OS NOSSOS
SERVIÇOS DE
PUBLICIDADE

**FARMÁCIA
CAMEIRA**

DIRECÇÃO TÉCNICA
FÁTIMA CRUZ M.
AZEVEDO

R. DO HEROÍSMO, 90
T. 572583
PORTO

O PERIGO MORA POR BAIXO

BOMBAS DE GASOLINA ORIGINAM QUEIXAS DE MORADORES

• BÁRBARA FERNANDES e
HUGO SOUSA (Texto)

Para os apreciadores da *lei do menor esforço* ter uma bomba de gasolina debaixo de casa pode ser óptimo. No entanto, quem assim pensa talvez não tenha ainda reflectido seriamente no assunto, uma vez que existem vários condicionalismos nas situações do género.

O VL foi visitar uma das muitas bombas de gasolina que funcionam no res-do-chão de prédios de habitação, desta feita a situada na R. Ferreira Cardoso, e registou opiniões dos moradores e de pessoas ligadas ao negócio.

Os primeiros foram unânimes ao considerar que há de facto perigo e, embora tivesse existido uma pequena reacção por parte de uma moradora, nada de concreto foi feito na tentativa de resolverem o problema.

Segundo nos foi referido, já aconteceram explosões e incêndios no passado e, como é natural, todos têm medo que situações deste género voltem a acontecer. Mas, do que elas realmente não gostam é dos maus cheiros provenientes do posto.

Houve consenso no que respeita à lei que irá proibir a instalação de bombas de gasolina em zonas habitadas.

Por outro lado, a opinião das pessoas ligadas ao negócio é, como seria de esperar, muito divergente.

Isto não tem nenhum perigo, disse-nos um empregado por nós contactado, criticando também os moradores, uma vez que *quem construiu o prédio foi a Petrogal e quando eles vieram para aqui já sabiam da situação que iriam enfrentar*. Quanto aos maus cheiros: *eu é que tive que aguentar os cheiros deles, porque tiveram fossas entupidas*. Em relação à nova lei: *para tirar daqui as bombas, têm de nos dar o jardim aqui em frentedissemos* o empregado apontando para o jardim do largo Soares dos Reis.

Os moradores queixam-se ainda do descuido dos empregados que, muitas vezes, se encontram a fumar. Quanto a isso, a pessoa por nós contactada, defendeu-se dizendo que *a brasa do cigarro não faz nada, o que realmente pode fazer perigo são os isqueiros e, quanto a isso, há o máximo de cuidado*. *As condições de segurança são aqui rigorosas, até poderíamos fazer aqui uma fogueirinha se quiséssemos(?)... uma vez que as reservas de combustíveis se encontram a metro e meio da superfície*.

Procuramos exaustivamente, mas não encontramos, nenhum sinal a proibir o acto de fumar, não será obrigatório terem esse tipo de aviso num posto de gasolina?

Resumindo e concluindo, cada um puxa a brasa para a sua sardinha e enquanto isso *a bola* da responsabilidade vai saltitando de campo em campo...

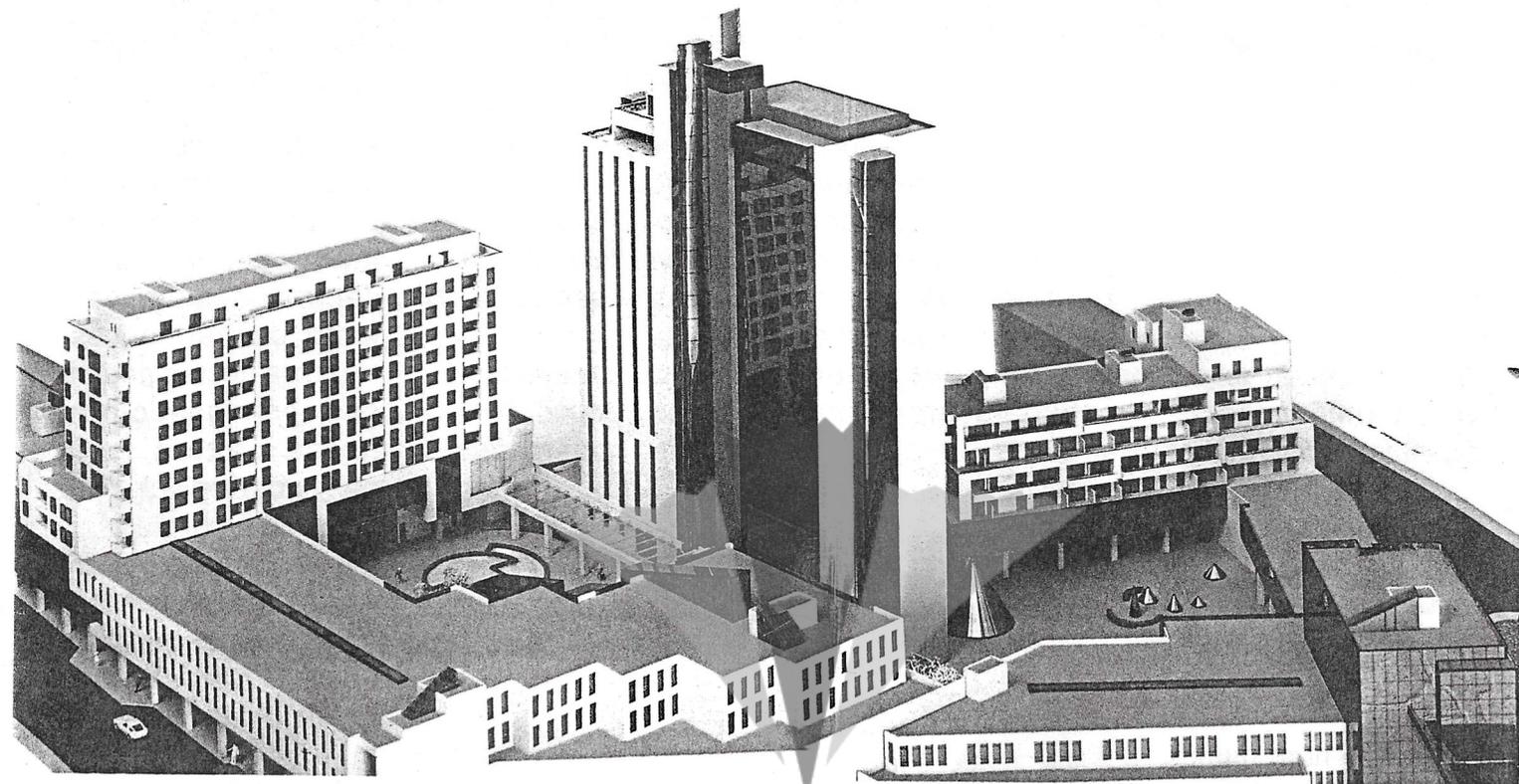
NO PRÓXIMO NÚMERO CONHEÇA UMA EQUIPA DE RESPEITO

O NOSSO JORNAL COMEMORA CINCO ANOS E OFERECE-LHE UM SUPLEMENTO DE 4 PÁGINAS ONDE NOS VAMOS DAR A CONHECER

ALÉM DAS SEMPRE ESPERADAS CURIOSIDADES INFORMATIVAS AS ESTRELAS VÃO SER TODOS QUANTOS TRABALHAM NESTE JORNAL.

NÃO PERCA!

O PORTO CENTER: O CENTRO DA CIDADE CHEGOU AO BONFIM



• BÁRBARA FERNANDES

• O primeiro sucesso já aconteceu.

O lançamento provocou uma enorme procura e resultou num dos maiores imobiliários já ocorridos no Porto.

Agora, no novo centro de acontecimentos do "coração" do Porto, abre a segunda fase de comercialização.

Na avenida Fernão de Magalhães, junto ao campo 24 de Agosto, o Oporto Center já nasceu destinado ao sucesso.

São 102 habitações T1 e T6 com terraço e arrumos; 174 escritórios nas unidades empresariais e um centro comercial com 130 lojas e 1 restaurante nas unidades comerciais.

Além disso, o projecto compreende cinco cinemas, centro de convenção, parque de estacionamento para 700 viaturas, terminal rodoviário com restaurante e capacidade para 15 autocarros, isto além de um hotel de 1ª classe, de uma importante rede internacional, com 274 quartos e 13 suites. Existirá também um health-club para a classe média/alta, como nos disse um responsável de uma das empresas.

A 1ª fase (36 habitações e 88 escritórios - totalmente vendida), foi entregue em Setembro deste ano.

A segunda fase, com entrega prevista para Outubro do próximo ano coloca à disposição todas as unidades habitacionais e escritórios existentes no

empreendimento. São 86 escritórios que variam entre 30 e os 200 m² e 66 habitações concebidas dentro dos mais modernos padrões de construção e acabamentos.

Toda a filosofia de venda do Oporto Center obedece a um rigoroso cronograma.

A primeira fase já comprovou o seu êxito.

A segunda fase está a iniciar-se e já promete ter um sucesso superior ao da primeira.

E, em breve, a terceira fase comercializará as lojas do "Oporto Center". Estas são as fases que estão a entregar ao grande público.

"Oporto Center". Mais que um centro de acontecimentos; um centro de sucessos naquilo que já é o centro do Porto.

RACIONALISMO CRISTÃO

ELES CORREM COM OS MAUS ESPIRITOS

• REPÓRTER VL

A curiosidade levou-nos a uma casa de espíritas, ou pelo menos ao local onde nos disseram que eles se encontravam.

Situada no Campo 24 de Agosto... chamam-lhe Racionalismo Cristão.

Entrando num mundo totalmente desconhecido tentá-mos saber um pouco mais do que se tratava essa "religião".

Acolhendo-nos com grande simpatia conduziram-nos a uma sala onde se reuniam dezenas de pessoas. Decorria, então, uma das tantas sessões que tem horas e dias específicos para a sua realização, ou seja às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20h às 21h.

Essas sessões designadas como "limpezas psíquicas", e que encontram normalmente muitos adeptos, sabendo-se à

priori que a religião data já há diversos anos e implantou-se com grande facilidade na zona, a não ser no tempo da ditadura, onde as religiões não-habituais eram perseguidas até à exaustão.

Uma vez no interior do templo, tentamo-nos sentar o mais à frente possível de modo a que constatassemos todo o ritual que eles habitualmente realizam. Fomos, pouco tempo depois, interpelados por uma amável

senhora de meia-idade que nos obrigou a sentar numa cadeira mais distanciada do centro da sala, pelo facto de sermos estreatantes nestas andanças, entregando-nos, nessa altura uns panfletos de divulgação em prol da religião.

O ritual cumpria-se com todas as formalidades.

Na sala semi-vazia viam-se rostos tristes. Eram pessoas de meia-idade, aparentando serem de poucos ou médios recursos financeiros, isto tudo num ambiente silencioso (de respeito!) sem grandes estérias. Ao longe ouvia-se uma voz... falava então o presidente, preferindo constantemente a oração ao "Grande Foco" - oração que salienta toda a força espiritual perante as forças superiores. Este acto repete-se durante cinco minutos.

Enquanto isso um grupo reduzido de pessoas rodeavam-no transmitindo-lhes os males de que padeciam, estando outras sentadas e acom-

Racionalismo Cristão

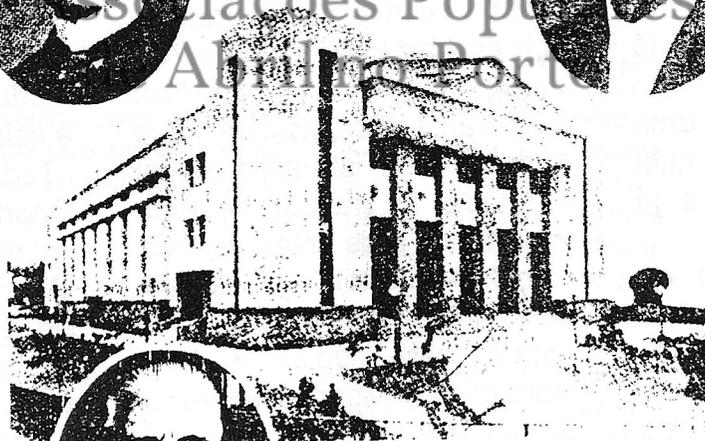
FUNDADORES



LUIZ JOSÉ DE MATTOS



LUIZ ALVES THOMAZ



Sede do Racionalismo Cristão - Casa Chefe



ANTONIO DO NASCIMENTO COTTAS
CONSOLIDADOR

CENTRO REDENTOR

Rua Jorge Rudge, n.º 119
Vila Isabel - Rio de Janeiro

SESSÕES PÚBLICAS DE

Limpeza Psíquica

panhadas por um grupo reduzido de seis pessoas que se espalhavam ao longo do corredor, consideradas psíquicamente sãs, sacudindo os mentalmente perturbados num acto de os libertar de maus pensamentos. Era, então, lhes dada água fluídica que se distingue da restante água pelo facto da vasilha onde elas se preparam as pessoas transmitirem irradiações ao "Astral Superior" e seis ao "Grande Foco".

A limpeza psíquica consiste em libertar os maus pensamentos através de espíritos, passando, assim, para um outro estado de bem-estar.

O repórter tentou, nesta altura, sair da sala, mas inglóriamente, uma vez que fomos impedidos visto as sessões serem realizadas à porta fechada.

À nossa frente uma senhora chorava... levava as mãos à cabeça, sendo depois "sacudida" por permanentes vigilantes que o faziam a todos quantos padecessem do mal... desse mal.

E o ritual continuava. O interesse era, para nós cada vez mais redobrado... Aproximava-se o final, sendo, num último gesto, toda a plateia sacudida...

NO MUNDO ESPIRITUALIZADO

Ambiente frio e rostos tristes apelavam aos espíritos para a libertação dos seus males, convidando-os à alegria e bem-estar. Assim, se ia desenrolando a sessão.

Enquanto isto levantava-se uma ou outra pessoa que se dirigia para o fundo da sala.

De vez em quando, um

olhar confrontava-se com o nosso, como uma maneira de nos tentar espiar. Éramos assim uns observadores observados.

Esperávamos encontrar mais uma religião, em que o mundo oculto e sombrio para nós nos iria despertar alguma curiosidade. Mas, ao contrário disso encontramos um espaço igual a muitas outras salas, numa casa marcada pela sua simplicidade e pelo convívio entre as pessoas.

Alguns praticantes, aparentemente pacíficos, ouviam uma voz chegar através do microfone como se de um discurso se tratasse apenas com a diferença do mistério provocado pelo eco das palavras de ordem.

Outras por sua vez mostravam-se trans-tornadas com todo aquele ambiente. Tudo

na casa parava até as senhoras da secretaria deixavam de trabalhar.

Ao fim a agitação voltava-se a sentir, tornava-se a ouvir o telefone tocar. Mais um "Boa noite" se ouvia e as pessoas saíam de ânimo leve com os mesmos problemas, mas agora abandonaram credíveis de uma nova satisfação para a vida.

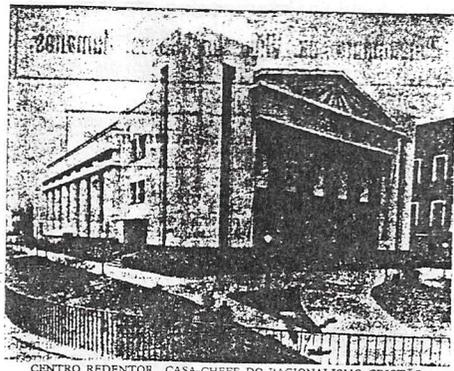
Assim, terminava mais um dia. Após o cansaço do trabalho, as pessoas reconfortavam-se com palavras suaves e tranquilizantes.

Um culto que todos precisam de acreditar, suavizando assim o seu dia-a-dia e os seus problemas.

Religião igual a outras tantas espalhadas pelo país pela sua semelhança de ser originária do Brasil, mas sem fins lucrativos.

Um bem para quem acredita!

Reprodução autorizada pela Casa-Chefe do Racionalismo Cristão



CENTRO REDENTOR, CASA-CHEFE DO RACIONALISMO CRISTÃO
Rio de Janeiro — RJ — Brasil

O que é o Centro Redentor

O Centro Redentor é a casa do Racionalismo Cristão. Assim como no ser humano o espírito tem o seu corpo físico, esta Doutrina também o tem; a sua sede material que é o Centro Redentor, uma Casa apropriada à divulgação dos seus ensinamentos.

A palavra "Redentor" dá sentido de libertação, pois, na realidade, é a Verdade que faz os homens livres; espiritualmente, e ali expõe-se a Verdade. É onde estão centralizadas as actividades espiri-

manas das crendices avassaladoras que atrofiam os valores espirituais e impedem de se ver a Verdade com os olhos da alma.

Os que ali ingressam encontram ambiente acolhedor de paz e tranquilidade. Durante as sessões operam os Espíritos Dirigentes do Racionalismo Cristão, em prol da evolução do mundo; ali trabalham para a normalização do estado psíquico das almas angustiadas, torturadas pelo sofrimento da vida; ali agem em favor da fuzilização do am-

Os Centros Redentor têm, na maioria, sedes próprias e se mantêm e se erguem os seus edifícios sem se pedir nada a ninguém. A direcção material e espiritual da Doutrina e a sua difusão são problemas do Astral Superior. Os discípulos apenas cumprem as suas obrigações terrenas, fiéis à disciplina da Casa, e deste modo prestam aos Espíritos Superiores o concurso que eles esperam de cada um.

Sempre que seja preciso levantar a sede de um Filial, ergue-se o edifício no tempo oportuno.

cujos nós representam marcos históricos permanentes.

Sobressaindo-se como Escola de ensinamentos espiritualistas, faz-se ali o desdobramento dos princípios Racionalistas Cristãos, de maneira a bem esclarecer os assistentes sobre a verdadeira Vida, de modo que todos possam facilmente nela se orientarem obtendo com isso maior rendimento no aproveitamento de encarnação. Os que ali comparecem constatarem a importância dos trabalhos e os benefícios morais e físicos que são produzidos.

LIXOS!

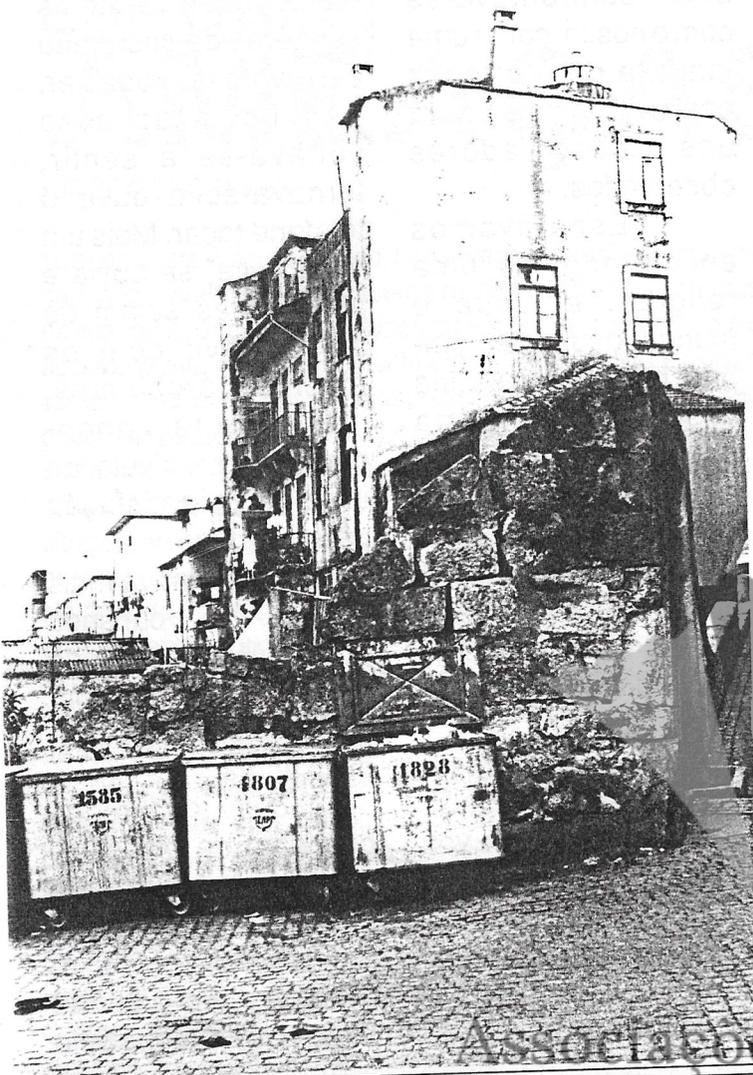
• A cidade do Porto está mais limpa! Temos, realmente, que louvar o esforço das entidades camarárias para resolver um problema que, contudo, ainda está longe de ser solucionado.

Se, por um lado, o centro da cidade apresenta-se mais higiénico, a verdade, porém, é que certas zonas do Porto, principalmente os bairros com maior densidade populacional, ainda não tiveram o prazer de assistirem a um trabalho eficaz por parte dos agentes de limpeza cá do burgo.

O Bonfim é disso um exemplo!

Já há um maior número de contentores e de "papeleiras" em certas artérias da freguesia, mas a sua limpeza não se faz da melhor maneira. O trabalho é, por certo, bastante árduo, mas não se pode admitir que parte dos resíduos, que se encontram em baldes ou em sacos de plástico, se espalhem pelas ruas quando os "Almeidas" executam a sua recolha. Mais grave ainda, é o tratamento que normalmente fazem aos contentores: limpam-nos superficialmente, deixando, porém, uma considerável camada de lixo no seu interior, a qual se vai acumulando de dia para dia, originando, assim, maus cheiros e - passados uns tempos - uma autêntica lixeira.

Já sabemos que há pessoas que ainda não estão mentalizadas para colaborar com a limpeza da cidade, e, elas próprias, originam certos problemas a quem combate o lixo. Há jovens que destroem - chegam a incendiar - "papeleiras", que dão pontapés em baldes e sacos de lixo (deve ser um prazer incrível!), mas, a par desta situação deveras lamentável, não há quem nos serviços de limpeza da Câmara - exceptuando honrosamente certas pessoas que ponha cobro ao problema. O esforço para acabar com o lixo nas artérias da cidade é, como já referimos, bastante significativo, mas a forma como todo o trabalho é desenvolvido deixa muito a desejar. É preciso resolver esta situação. Os "Almeidas" já ganham um bom ordenado e torna-se necessário chamar à atenção para estes factos. Está em causa o bem estar das pessoas e a beleza de uma cidade que se quer mais europeia.



CENTRO DE DIA GERA POLÉMICA

• São já várias as vozes que se levantam contra o Centro de Dia da Junta de Freguesia do Bonfim que, recentemente, iniciou a sua actividade, precisamente onde está instalado o Centro de Convívio para idosos.

Segundo alguns paroquianos a Junta de Freguesia do Bonfim, proprietária do imóvel e responsável pela sua administração, continua a ignorar as pessoas com mais necessidades na área, preterindo-as por outras com maiores recursos financeiros.

Falam-se em idosos que só utilizam o Centro de Convívio pra tomar o lanche; nos passeios em que todos aparecem, o que não reflecte a percentagem de frequentadores diários do Convívio; e agora a questão centra-se nos almoços que são oferecidos aos idosos que, segundo determinadas pessoas, têm possibilidades de almoçar em casa, dando lugar a outros que vivem com graves problemas.

Esta é uma questão que muitos gostavam de ver esclarecida. Fica aqui o repto para o executivo da Junta de Freguesia do Bonfim.

RENDAS VÃO AUMENTAR

• Os senhorios, durante o próximo ano, poderão actualizar as rendas em 8 por cento, coeficiente que foi aprovado recentemente, sendo o despacho publicado ainda este mês. Os ministérios de Finanças e Obras Públicas, Transportes e Comunicações assinaram já o diploma, faltando, porém, a chancela dos ministérios da Industria e Energia e do Comércio e Turismo.

De recordar que, no ano passado, o coeficiente de actualização foi de 10 por cento.

TOTO SORTEIO

• O concurso "TotoSorteio" que tem animado tanto os apostadores do "Totoloto" como do "Totobola" está a originar as primeiras criticas.

Além de muitas pessoas não terem oportunidade para se informar através da televisão de tudo relacionado com aquele sorteio e poderem contactar a RTP no espaço de 90 minutos, a verdade é que os felizardos quando se dirigem à Santa Casa da Misericórdia, ou ao agente respectivo, não levantam um cheque com a verba muito publicitada de 50 contos.

Os premiados contentam-se com 35 contos, uma vez que o resto do prémio vai para o fisco. Isto IRS é muito complicado!

RUAS DO BONFIM

ALAMEDA CLAUDIO CARNEIRO

• A antiga Alameda ou Passeio do Bonfim é assim descrito no Guia Histórico do Viajante , em 1864: *"No alto e junto da igreja da mesma denominação, se é que tais honras cabem a esse pouco terreno, cercado de um parapeito de pedra, mal guarnecido de nascente arvoredos e alguns assentos. É, porém, sobremaneira deleitoso, e mais para ser admirado que descrito, o quadro que daí se descortina, por manhãs limpas.*

Desdobram-se ao longe virentes e pascigosas campinas, hortas viçosas e campos cultivados; erguem-se outeiros vestidos de arvoredo; alvejam povoações e casas campestres; entre uma e outra margem cintila uma nesga do Douro, qual lâmina de prata. Esta forçosa paisagem é terminada no horizonte pelas serras distantes e empinadas de Valongo, Gralheira, Rego de Chaves, etc".

É claro que desta encantadora paisagem já hoje nada ou quase nada se pode gozar. O desenvolvimento urbano de um local que há pouco mais de 100 anos era como um rústico arrabalde da cidade, ocultou todas essas deleitosas miragens... À "Alameda do Bonfim" foi dado o nome de Cláudio Carneiro, distinto compositor e musicólogo, autor de numerosas obras instrumentais e corais, orquestrais e vocais de reconhecimento mérito. Pertencia a uma notável família de artistas, porquanto era filho do pintor António Carneiro e irmão de Carlos Carneiro. Foi professor e director do Conservatório de Música do Porto e faleceu nesta cidade, com 68 anos, a 18 de Outubro de 1963. No jornal "**Periódico dos Pobres no Porto**", de 4 de Julho de 1846 encontramos referência a uma "Rua da Prata" diante da igreja do Bonfim que não sabemos exactamente localizar, mas que seria talvez nesta alameda.

POSITIVO

• **JOAQUIM TEIXEIRA** - É o sócio nº 1 da Associação de Moradores da Lomba e um exemplo de dedicação pela causa dessa instituição. Foi um dos fundadores da colectividade e, hoje, assume a vice-presidência da Direcção. Homem conhecido pela voluntariedade e pelo espírito de sacrifício, Joaquim Teixeira é a demonstração inequívoca do bom dirigente associativo.

• **ISABEL CABRAL** - A candidata nº1 pela CDU nas passadas eleições autárquicas é, hoje, uma das principais dinamizadoras das actividades culturais que se desenvolvem na freguesia do Bonfim. Responsável pelo pelouro da Cultura da Junta de Freguesia, Isabel Cabral tem já dado mostras de grande força de vontade em contrariar o estagnatismo a que o seu pelouro foi votado durante diversos anos. Para ela a nossa **nota máxima** deste mês.

• **PROF. JOSÉ MAGALHÃES** - Homem da luta antifascista; foi já membro do MDP/CDE, depois de ter passado, muitos anos antes, pela campanha de Humberto Delgado. José Magalhães, professor de filosofia e um dos mais interventivos elementos da bancada socialista na Assembleia de Freguesia, tem assumido sempre a mesma postura política mesmo contra determinadas situações que o podem colocar politicamente em causa. Num partido aparentemente desorganizado, como é o PS do Bonfim, José Magalhães é uma excepção a ter em conta.

• **"O PRIMEIRO DE JANEIRO"** - Durante diversos anos esteve sempre condenado a encerrar as suas portas. Muitos foram, porém, os jornais que antes dele deixaram de sair para a rua. Com uma nova dinâmica e administração, "O Primeiro de Janeiro" demonstra, uma vez mais, grande vitalidade e crer no futuro. As suas reportagens sobre os bairros pobres da cidade, merecem da nossa parte os maiores elogios.

NEGATIVO

• **AMEAÇAS** - Depois do Jornal "Voz da Lomba" ter revelado determinadas verdades relativamente ao "negócio" da droga na freguesia do Bonfim e, mais concretamente, no bairro da Lomba fizeram-se sentir, principalmente sobre o nosso director, diversas ameaças por parte dos atingidos com a referida reportagem. O diálogo, pensamos nós, é mais importante que essas lamentáveis atitudes. Nessa reportagem não se divulgaram quaisquer nomes, mas houve quem publicamente enfiasse a carapuça.

• **PISCINA DE CAMPANHÃ** - Durante o Verão é frequentada por milhares de pessoas, realizando-se até torneios de natação e pólo aquático com dimensão nacional. Só que a Piscina Municipal de Campanhã não está coberta, como tem vindo a ser prometido há diversos anos, não se fazendo ainda qualquer limpeza, durante o Inverno, ao referido local. Então, Câmara Municipal do Porto, aquela piscina é da sua propriedade ?!

BREVES

NATAL DA A.M.LOMBA

• A partir da próxima segunda-feira vão começar a ser vendidas (a um preço simbólico de 100 escudos) os bilhetes da Associação de Moradores da Lomba relativos à Festa de Natal das Crianças. Cada fracção tem três números - o prémio será conhecido na Lotaria do Natal - e os três premiados habilitam-se, respectivamente, a um televisor a côres com comando; a uma aparelhagem sonora e a um aspirador de mão. Habilite-se... pela causa da AMLomba e das suas crianças, de forma a dignificar a sua festa de Natal.

MARGINAIS DE FOLGA

O trânsito complica uma noite calma aos agentes da 3ª esquadra da P.S.P. É assim o dia-a-dia no Porto; as coisas das obras que atrapalham mas, que, no fundo, são necessárias.

É o ritmo que muitos não compreendem. Calma é a noite, mas sempre arriscada, para estes homens sempre prontos a defender quem deles precisa!

Os marginais não actuaram; as reclamações não existiram... houve (em princípio) Paz no Bonfim... não é para admirar?!

POR CÀ TUDO BEM



• Eles pegam na antena, rodam-na para o Monte da Virgem, mexem o botão do televisor e tentam a todo o custo sintonizar a... SIC.

E fazem bem! Percam esse tempo todo; façam todos os sacrifícios para chegar ao último andar do seu prédio, ou ao local onde está instalada a antena e sintonizem... a SIC.

Isto não é publicidade, é, acima de tudo, o reconhecimento de um bom trabalho jornalístico - ainda com limitações, é verdade - e que já tem os seus adeptos; principalmente os adeptos da informação independente, sem o já conhecido controlo estatal, como acontece notoriamente com a RTP - seja o canal 1, ou a recém-nascida TV 2 -

É bom vêr a SIC, porque é sempre aliciante estarmos a par de certas verdades que a RTP (desculpem lá!) nos escondia. Aquela "Praça Pública" - um programa de informação das 19h30 às 19h55 é um excelente exemplo de jornalismo. Vejam, que até falou de pornografia a essa hora. É preciso ter coragem!

E como nenhum jornalista pode ser cobarde e tem por função contar as verdades, bem haja quem teve a ideia de fazer tão excelente programa e, essencialmente, dar à vista um moderno, objectivo e construtivo.

Como já disse, isto não é publicidade directa à SIC, é para já uma publicidade ao bom jornalismo e à capacidade criativa que certas pessoas (jornalistas) perderiam se não houvesse gente corajosa e inteligente. Sintonize a SIC! Veja a SIC!

ATENÇÃO JOVENS... ANIMAÇÃO DA CÂMARA CHEGA À LOMBA!

• A Associação de Moradores da Lomba e o "Pelouro da Animação da Cidade", da Câmara Municipal do Porto, chegaram, recentemente, a um acordo de modo a que se promovam a Ocupação de Tempos Livres para os jovens daquela zona.

O trabalho, a cargo do referido pelouro, será supervisionado por dois elementos e tem como objectivos específicos "a capacidade criativa e imaginativa dos jovens; a expressão dramática e plástica; e o espírito de colaboração e entreajuda, entre outros aspectos".

Os dois elementos do Pelouro da Animação da Cidade vão ser recebidos na AMLomba no próximo sábado, e brevemente, também aos sábados, começarão a ser realizados os trabalhos. É precisa, assim, a colaboração de todos os jovens da zona da Lomba. Fica o aviso.

ASSOCIAÇÃO CATÓLICA OFERECE-LHE CONSULTAS JURÍDICAS...

• A Associação Católica do Porto, situada na rua de Passos Manuel, facilita a todos os interessados qualquer consulta jurídica, não precisando pagar para o efeito qualquer tostão.

Os advogados da Associação Católica estão ao vosso dispor fora das horas habituais de trabalho. Todas as quintas-feiras, das 21h30, na rua Passos Manuel 54, ao lado do Ateneu, você pode consultar, sem condicionalismos, qualquer advogado, resolvendo, assim, algumas das suas situações.

Para qualquer contacto atempado, o número de telefone é o 2080396.

A quatro meses das eleições JÁ SE FALA EM LISTA NA A.M.LOMBA

• Faltam ainda quatro meses para as eleições dos novos corpos gerentes da Associação de Moradores da Lomba mas, segundo o nosso jornal conseguiu apurar, já existe praticamente elaborada uma lista para concorrer a esse acto.

Formada por certos elementos conhecidos da vida da A.M.Lomba, a possível lista foi ideia de meia-dúzia de amantes da pesca que há pouco tempo tinham incentivado a ideia de formar uma secção da especialidade.

A actual Direcção não ignorou a sugestão; o seu presidente demonstrou algum interesse pelo assunto, mas, a verdade, é que à reunião a que foram convidados a apresentar a proposta ninguém apareceu.

FICHA TÉCNICA

JORNAL "VOZ DA LOMBA"

Propriedade da Associação de Moradores da Lomba

Redacção/Secretaria: R. de Vera Cruz, 24 A - 4300 Porto

Director: José Gonçalves • Subdirector: Carlos Sameiro

Redactores: Bárbara Fernandes, Hugo Sousa, Manuel Moreira, Nuno Costa, Pedro Martins, Paulo Torres e Susana Sameiro.

Colaboradores: Alexandre Oliveira, Angelo Silva, Carlos Manuel, Fernando Neto, Luís Ribeiro e Pedro d'Almeida.

Fotografia: Helena Valente e Carlos Sameiro • Publicidade: Vladimiro Silva • Assinantes: António Caldas • Secretaria da Redacção: Elisabete Coelho

• Informática: PRÓ (artes gráficas) • Periodicidade: Mensal • 24 páginas